

Economia Circular e Gestão de Resíduos

Guia Prático

Janeiro de 2026

Índice

1

Introdução

2

Benefícios para a empresa

3

Boas práticas

4

Passos para implementação

5

Indicadores e métricas

6

Referências e recursos

Novo Rumo a Norte: Rumo à Sustentabilidade

- ▶ O presente guia prático surge no âmbito do projeto **Novo Rumo a Norte: Rumo à Sustentabilidade**, promovido pela **Associação Empresarial de Portugal (AEP)**, com o apoio da Shiftify.
- ▶ Este projeto incide sobre o **desenvolvimento do ecossistema das PME da Região Norte de Portugal**, visando sensibilizar, capacitar e demonstrar a estas empresas como superar os desafios presentes e futuros relacionados com os tópicos **ESG** (Environmental, Social and Governance) e tornar possível a melhoria do seu desempenho através da **adoção de boas práticas apoiadas por ferramentas e conhecimento adequados**. Pretende-se ainda fomentar o conhecimento sobre finanças sustentáveis e o reconhecimento do valor dos investimentos em ESG, com vista à promoção de maiores **eficiências operacionais** e contribuição para a **sustentabilidade financeira e operacional** do tecido empresarial da região.

Economia Circular e Gestão de Resíduos

- ▶ O presente guia prático baseia-se em **referências legais, normativas e técnicas reconhecidas a nível europeu e nacional**, nomeadamente a legislação aplicável em matéria de gestão de resíduos e economia circular, planos estratégicos nacionais, orientações da União Europeia e outros instrumentos europeus relevantes, como a Diretiva de Reporte de Sustentabilidade Corporativa (CSRD) e a Diretiva de Diligência Devida em Sustentabilidade Corporativa (CSDDD).
- ▶ O guia temático sobre a **Economia Circular e Gestão de Resíduos** tem como objetivo **apoiar as empresas** na adoção de práticas mais eficientes na utilização de recursos e na gestão de resíduos, promovendo ganhos operacionais, manifestando-se em redução de custos e maior competitividade.

O que é Economia Circular e Gestão de Resíduos?



Economia Circular

- ▶ Modelo de produção e consumo que promove a partilha, a reutilização, a reparação, a renovação e a reciclagem de materiais e produtos pelo maior tempo possível, prolongando o seu ciclo de vida.

Gestão de Resíduos

- ▶ Conjunto de atividades relacionadas com a recolha, transporte, triagem, valorização e eliminação de resíduos, assegurando a proteção do ambiente e da saúde humana.

Relevância para as PME da região Norte

1

- ▶ Muitas PME da região enfrentam **exigências legais e de mercado crescentes**, incluindo metas nacionais e setoriais de reciclagem, regimes de responsabilidade alargada do produtor e critérios ambientais impostos por clientes e cadeias de valor europeias.

3

- ▶ PME com práticas estruturadas de gestão de resíduos e economia circular apresentam maior probabilidade de **acesso a financiamento e incentivos públicos**, em particular em programas regionais, nacionais e europeus ligados à inovação e à sustentabilidade.

2

- ▶ O **aumento dos custos de deposição em aterro, a crescente dificuldade de acesso a matérias-primas e a exposição a riscos geopolíticos e climáticos** tornam a gestão eficiente de recursos um fator cada vez mais determinante para a competitividade das PME.

4

- ▶ A valorização de resíduos e o uso mais eficiente dos materiais permitem **transformar custos em oportunidades económicas**, reduzir a dependência de matérias-primas e reforçar a valorização comercial dos produtos junto de clientes e mercados.

Enquadramento legal e regulamentar



- ▶ Assente na legislação nacional de gestão de resíduos, nomeadamente no **Regime Geral de Gestão de Resíduos** (Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro, e alterações), nos regimes de **Responsabilidade Alargada do Produtor** (Decreto-Lei n.º 152-D/2017) e nos instrumentos de planeamento nacional, como o **Plano Nacional de Gestão de Resíduos 2030** (PNGR 2030) e o **Plano de Ação para a Economia Circular** (PAEC 2030).

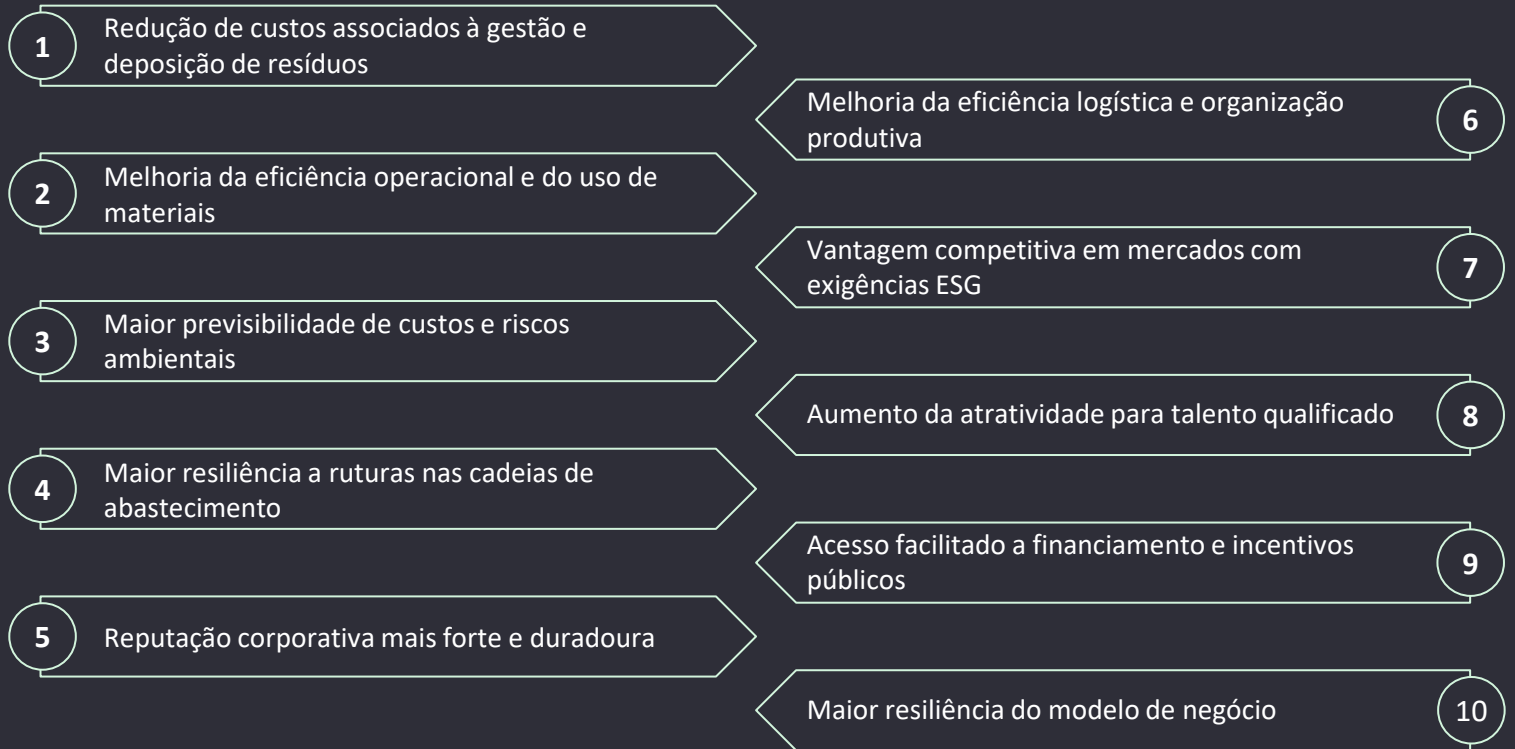


- ▶ Enquadrado por diretivas e regulamentos europeus em matéria de resíduos e economia circular, em particular a **Diretiva-Quadro dos Resíduos** (Diretiva (UE) 2025/1892) e o **Plano de Ação para a Economia Circular (CEAP)** da União Europeia, bem como pelo futura **Lei da Economia Circular**, atualmente em desenvolvimento pela Comissão Europeia, cujo objetivo é reforçar e consolidar o quadro europeu da economia circular.



- ▶ Alinhado com normas internacionais de gestão ambiental e economia circular, incluindo a **ISO 14001** (sistemas de gestão ambiental) e a família **ISO 59000: ISO 59004** (princípios de economia circular), **ISO 59010** (orientações para a transição para modelos circulares) e **ISO 59020** (medição do desempenho em circularidade).

Vantagens competitivas diretas e indiretas



Exemplos de impacto positivo

▶ Possibilidade de **redução de custos operacionais diretos**, através da diminuição de resíduos enviados para aterro, da otimização do uso de materiais e da redução de taxas e tarifas ambientais associadas

▶ **Maior capacidade de adaptação e inovação em produtos e processos**, resultante da análise sistemática do uso de materiais e resíduos, permitindo introduzir melhorias incrementais e soluções mais eficientes

▶ **Maior capacidade de resposta a exigências crescentes de clientes e cadeias de valor**, suportada por dados fiáveis sobre resíduos, materiais e práticas ambientais implementadas

▶ **Identificação e correção mais rápidas de desperdícios e ineficiências operacionais**, graças à monitorização sistemática de fluxos de materiais e resíduos, com impacto direto na eficiência operacional e na margem.

▶ **Redução significativa de riscos legais, financeiros e reputacionais**, resultante de maior controlo sobre fluxos de resíduos, cumprimento legal consistente e preparação para auditorias e inspeções

▶ **Maior resiliência operacional face a ruturas nas cadeias de abastecimento**, através da redução da dependência de matérias-primas virgens e do aumento do reaproveitamento interno de materiais

▶ **Melhoria do relacionamento com fornecedores e parceiros**, apoiada na definição de critérios ambientais claros, objetivos comuns de redução de resíduos e maior transparência ao longo da cadeia de valor

▶ **Reforço consistente da competitividade em mercados nacionais e internacionais**, respondendo a exigências ambientais e ESG crescentes por parte de clientes e grandes empresas

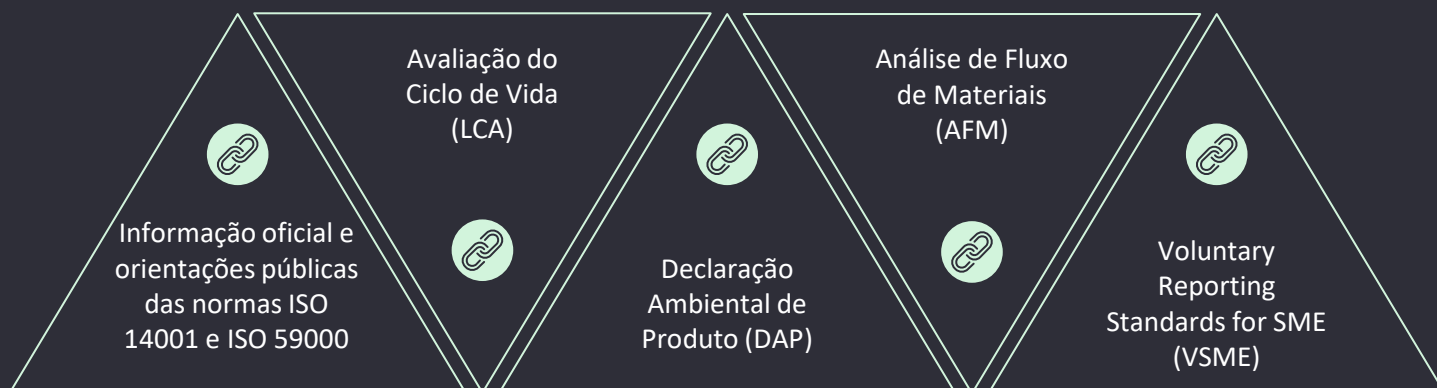
▶ **Maior suporte à tomada de decisão da gestão, com base em dados fiáveis** sobre consumos de materiais, geração de resíduos e custos associados, permitindo definir prioridades e investimentos de forma mais informada

▶ Possibilidade de **acesso a financiamento e incentivos públicos** relevantes, devido à demonstração de práticas estruturadas de gestão de resíduos, registos organizados e alinhamento com objetivos de economia circular

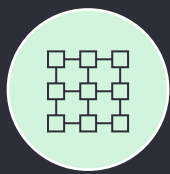
Práticas recomendadas por standards internacionais

- Aplicação da hierarquia de resíduos, privilegiando prevenção, reutilização e reciclagem face à eliminação
- Prevenção da produção de resíduos na origem
- Responsabilidade do produtor ao longo do ciclo de vida dos produtos
- Separação, rastreabilidade e encaminhamento adequado dos resíduos
- Integração da economia circular na estratégia e no modelo de negócio
- Valorização de resíduos e subprodutos como matérias-primas
- Antecipação de requisitos legais e de mercado em matéria de resíduos e circularidade
- Utilização de indicadores para monitorizar fluxos de materiais e resíduos
- Colaboração ao longo da cadeia de valor, envolvendo fornecedores, clientes e operadores de resíduos

Ferramentas ou metodologias úteis



Sugestão de ações práticas e progressivas



Área



Ações

Diagnóstico inicial

Avaliar os tipos, quantidades e destinos de resíduos e subprodutos gerados, bem como o consumo de matérias-primas, **identificando fluxos críticos e oportunidades de prevenção e valorização**.

Prevenção na origem

Implementar medidas para **reduzir a geração de resíduos**, nomeadamente através da otimização de processos, redução de desperdícios, melhoria do planeamento produtivo e aumento da eficiência no uso de materiais.

Separação e gestão operacional

Assegurar a **separação adequada dos resíduos na origem**, com procedimentos claros, locais definidos e operadores autorizados, garantindo encaminhamento correto e valorização sempre que possível.

Valorização e circularidade

Promover a **reintegração de resíduos e subprodutos como matérias-primas**, internamente ou através de terceiros, avaliando soluções de reutilização, reciclagem ou simbiose industrial.

Gestão da cadeia de valor

Trabalhar com fornecedores, clientes e operadores de resíduos para **melhorar a circularidade ao longo da cadeia**, incluindo requisitos ambientais, critérios de seleção e partilha de informação relevante.

Capacitação e sensibilização

Desenvolver **ações de formação prática para colaboradores**, focadas em prevenção de resíduos, separação correta, boas práticas operacionais e redução de perdas de materiais.

Monitorização e melhoria contínua

Definir **indicadores simples** (ex.: resíduos por unidade produzida, taxa de valorização, consumo de matérias-primas) e rever periodicamente os resultados para ajustar processos e metas.

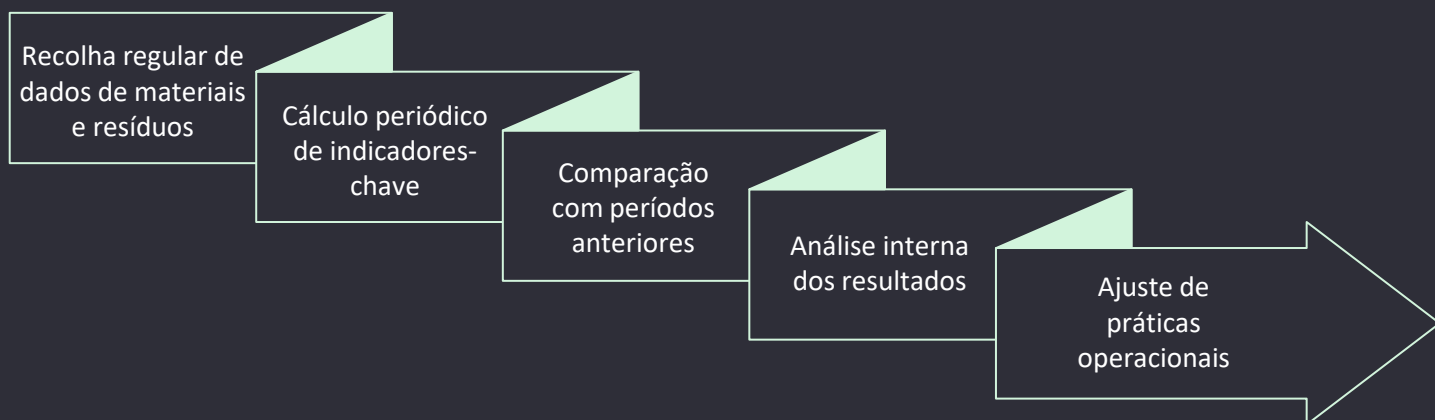
Transparência

Partilha de progressos, desafios e resultados, através de relatórios regulares que informem os colaboradores, investidores e parceiros sobre como a empresa está a implementar e monitorizar práticas de gestão de resíduos e economia circular.

Indicadores ESG relevantes



Medição e acompanhamento do progresso



Links úteis, documentos normativos e ferramentas digitais



Diretiva-Quadro dos Resíduos — *Diretiva (UE) 2025/1892*



Plano de Ação para a Economia Circular da União Europeia



Plano Nacional de Gestão de Resíduos 2030 (PNGR 2030)



Plano de Ação para a Economia Circular 2030 (PAEC 2030)



ISO — *Gestão ambiental e economia circular (ISO 14001 e família ISO 59000: 59004, 59010, 59020)*



Global Reporting Initiative (GRI)



Voluntary reporting standard for SMEs (VSME)

Glossário

CEAP	Circular Economy Action Plan
CSDDD	Corporate Sustainability Due Diligence Directive
CSRD	Corporate Sustainability Reporting Directive
DAP	Declaração Ambiental de Produto
ESG	Environmental, Social and Governance
GRI	Global Reporting Initiative
ISO	The International Organization for Standardization
LCA	Life Cycle Assessment (Avaliação do Ciclo de Vida)
MFA	Material Flow Analysis (Análise de Fluxo de Materiais)
PAEC	Plano de Ação para a Economia Circular
PNGR	Plano Nacional de Gestão de Resíduos
VSME	Voluntary Sustainability Reporting Standard for SMEs



Contactos

AEP

+ 351 229 981 500
aep@aeportugal.pt

Shiftify

+351 929 034 062
geral@shiftify.pt

Projeto Novo Rumo a Norte

<https://www.novorumoanorte.pt/>
novorumoanorte@aeportugal.pt
